

Homenagem à aposentada Maria de Lourdes do Amaral

Já faz parte do calendário político e social da Universidade o evento denominado **Semana da Consciência Negra da Unicamp – STU**, que todos os anos homenageia uma pessoa ou entidade que tenha com seus atos ou ações colaborado para um melhor convívio entre os povos, com um foco especial na raça negra e suas particularidades concernentes ao racismo. Este ano julgamos por bem homenagear a saudosa Sra. Maria de Lourdes do Amaral (a tia Maria da creche), militante nas questões de raça pela Unegro (União de Negr@s pela Igualdade) e pela UnB (União Nacional de Mulheres).

D. Maria se destacou no meio político e social desde a fundação do Sistema Educativo de creches da Unicamp, sendo uma das responsáveis por seu surgimento. Sua militância no serviço público, seja na direção, como conselheira, representante setorial ou cipeira, teve sempre uma maneira leal e verdadeira de tratar a tudo e a todos. Até quando estávamos enviando propostas para a Constituinte, ela participou ativamente, dando maior atenção aos assuntos referentes à educação infantil. Grande parte da sua vida ela abnegou para ajudar a manter viva a creche na área médica.

Seria impossível colocar aqui o que realmente foi a vida de dona Maria, seja na sua comunidade, sua cidade, Estado e até em nível nacional, pois após sua aposentadoria dedicou-se junto com alguns companheiros à defesa do aposentado, inserindo de vez o nome do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp no cenário mundial na luta em defesa dos aposentados. Vivaz, lépida, contestadora, apaziguadora, argutiva, mãe, avó, amiga... tantos adjetivos poderiam ser usados para defini-la. Mas só uma palavra no momento pode definir o que sentimos: “saudade” da tia Maria da creche da Unicamp, da dona Maria da comunidade, da amiga das lutas sindicais, da guerreira de todas as frentes de lutas contra a opressão, da Maria socialista, comunista, da Maria humana, da eterna guerreira, da insubstituível mulher. Sempre que ouvirmos a música “Maria, Maria”, de Milton Nascimento, estará sendo projetado em nossas mentes sua viva imagem. Mulher de fibra, filha de pedra.*

“Maria, Maria, é uma certa magia, uma força que nunca cessa...”

* Em sua certidão de nascimento consta: “filha de PEDRA DE LIMA BORGES.

*Se para os filhos és uma heroína
Para os amigos, um exemplo vivaz
De quem a vida muito mais ensina
Por quem propõe a semear a paz*

*Uma mulher de fibra e coragem
Guerreira, ser de luz, menina
Sempre eterna será tua imagem
De mãe que zela, argui e ensina*

*Sempre constante, firme na batalha
Por uma justa causa batalhou
Fazer digna a vida de quem trabalha
Um legado de honestidade nos deixou*

*Cabe a cada um de teus amigos
Trilhar a senda que por ti foi traçada
Guardar no peito seu sorriso amigo
Lembrar de ti como mulher honrada*

*Além das nuvens, onde tu estás
Livre das dores e angústias daqui
Que tua alma encontre a santa paz
Que Jesus Cristo preparou pra ti*

Beeroth de Souza



Dona Maria de Lourdes do Amaral

★ 31/08/1937 † 14/12/2012

3 a 28/II/2014



XIII

Semana da
Consciência
Negra

XIII Semana da Consciência Negra da Unicamp – STU

Programação

Homenagem à mulher de fibra, filha de Pedra: Maria de Lourdes do Amaral (1937/2012)

ABERTURA

03/II, das 11h30 às 13h30, Praça da Paz
(próx. à FEA e Ceci Berçário)

Batucada da Resistência

Mestre Topete (Escola de Capoeira Angola Resistência, prof. de Educ. Física)
Plantio de um ipê na Praça da Paz (próximo à FEA), em homenagem à dona Maria do Amaral

Show com pandeiros e malabares com Marcos Acada e Atahulalpa

PALESTRA

06/II, das 12 às 13h30, no Ciclo Básico

Xenofobia Cordial

Frank Seguy (pesquisador haitiano, Doutorando em Sociologia na Unicamp)

DEBATE

11/II, 12 às 13h, salão nobre da Fac. de Educação

Maria, Marias: A mulher negra na sociedade atual

Creuza Maria (Casa de Cultura Laudelina Campos Mello)

Magali Mendes (FECONZZU, Cida da Terra e Promotoras Legais Populares)

Maria José da Silva Cunha (primeira vereadora negra de Campinas)

Marquesa (escritora e servidora aposentada, Sindicato das Empregadas Domésticas de Campinas)

Liliane Maria **Oliveira** (Unegro)

MEDIADORA: Margarida Barbosa (diretora do STU)

* Haverá relançamento do livro **Entre Domésticas**.

APRESENTAÇÕES

13/II/2014, das 11h30 às 14h, no Restaurante II

Coral infantil

Jardim Maria Rosa, do Campo Grande

Recital de poemas

Beeroth de Souza (diretor do STU)

BATE-PAPO

14/II/2014, das 11h30 às 13h30, no Saguão do PB

Negros em movimento

Prof. Paulo Shetara (escritor, autor de quatro livros, DJ e ativista digital há 20 anos)

DEBATE

17/II/2014, 11h às 14h, no salão nobre da Faculdade de Educação

Genocídio da juventude negra

Reginaldo Bispo (MNU)

Sinha Cinthya Cristinah Gomes (N.Zingha)

Maurício Gabriel dos Santos (Quem tem cor age)

Antônio Alves Neto (ex-diretor do STU e da FASUBRA, Mov. Negro de Pedreira)

Gervásio José Antônio (Unegro)

MEDIADOR: Kiko, João Raimundo Mendonça de Souza (diretor do STU)

FUTEBOL

Inscrições até 5/II - Jogos: Adultos (8 e 15/II/2014, das 8 às 13h) e Infanto-juvenil (15/II/2014, das 8 às 13h)

Torneio Zumbi dos Palmares

- Adulto (sem limite de idade)

- Infanto-juvenil (de 7 a 9 anos, de 10 a 11 anos, de 12 a 13 anos e de 14 a 16 anos)

Para as inscrições de jogadores infanto-juvenis: entrar em contato com Fubá (99170.3898 ou ramal 11454, após 14h) e/ou Beeroth (99397.3189 ou ramal 16782, após às 14h).

Para inscrição da categoria adulto: mais informações e ficha disponíveis no site do STU.

Não-sócios pagam uma contribuição no valor de R\$ 10,00. Sócios e equipes infanto-juvenis são isentos de pagamento.

* O local do Torneio está sendo definido, de forma que a capacidade seja compatível com o número de equipes inscritas e previsão de torcedores.

APRESENTAÇÃO DE MÚSICA

28/II, 11h30 às 13h30, no saguão do Pavilhão Básico

Juventude Negra na onda do Hip-Hop

Dr. Sinistro (DJ, comunicador de rádio livre e ativista do Movimento Hip Hop)

Mano Tim (Comunicador de rádio livre e ativista do Movimento Hip Hop)